



**História das Ideias Políticas**  
1º Ano - Ano lectivo 2014/2015  
**EXAME Curso Diurno TURMA B - 22 de Julho 2015**

I

**Identifique e explicita, sucintamente, o que entende acerca de 2 (duas) das seguintes questões:**

1. Direito de resistência.  
Definição do direito de resistência e suas manifestações históricas; origem democrática do poder; tirania e tipos de tirania (*tiranía quod titulum* e *tiranía quod dominium*); direito de resistência e tiranicídio. Os monarcómacos.
2. Despotismo esclarecido.  
Contexto histórico do despotismo esclarecido e sua caracterização. Ligação com o absolutismo e com o iluminismo. Referência a exemplos históricos e em especial ao caso português e ao consulado pombalino.
3. Socialismo catedrático.  
Contextualização histórica; “questão social”; principais correntes socialistas (socialismo utópico, científico, de cátedra, de Estado) e principais autores. Caracterização do “socialismo catedrático”.

II

**Comente um dos seguintes excertos:**

1. “[...] o fim último de uma multidão associada é viver segundo a virtude. Para isso se unem os homens, isto é, para viverem bem juntos, o que não podiam conseguir vivendo isoladamente.”

São Tomás de Aquino,  
*Do reino ou do governo dos príncipes ao Rei de Chipre*, I, XV, 44

Contextualização histórica e filosófica da obra de São Tomás de Aquino. A influência da obra de Aristóteles e a sua “adaptação” por São Tomás aos ensinamentos do cristianismo. A sociabilidade natural do homem e a necessidade de constituição da comunidade política. A origem divina do poder político e a sua sede na comunidade.

Os fins do poder político (justiça e bem-comum) e a vinculação do governante a esses fins, bem como ao direito natural e ao direito divino: a ética da governação e os desvios do governo tirânico; a resistência à tirania.

O pensamento tomista e a sua releitura posterior; Escolástica e Segunda Escolástica.

2. “Todos os Estados, todos os domínios, que tiveram ou têm império sobre os homens foram ou são repúblicas ou principados.”

Nicolau Maquiavel,  
*O Príncipe*, I

Contextualização histórica e filosófica da obra de Maquiavel (Humanismo e Renascimento, nascimento de Estado, contexto político da Península Itálica).

Autonomia do poder político; formas de governo – principado e república, diferenças de formulação entre *O Príncipe* e *Discursos sobre a Primeira Década de Tito Lívio*: contextos e diferentes interpretações; pragmatismo e amoralismo político – meios e fins: conquista, manutenção e expansão do poder; acção política e *virtú*, exemplos históricos.

Pensamento de Maquiavel e maquiavelismo: identidades e desvios; razão de Estado.

3. “Todo o governo não possui outra finalidade além da conservação da propriedade.”

John Locke,  
*Segundo Tratado do Governo Civil*, VII, §. 94

Contextualização histórica e filosófica da obra de John Locke; a relevância da *Glourious Revolution* de 1688 e a justificação doutrinária da mesma pela obra de Locke; a oposição a Thomas Hobbes.

Estado-natureza, propriedade e pacto social: a necessidade de uma sociedade política e do poder como garantia da propriedade e dos direitos naturais do Homem. O governo limitado e a separação de poderes (poder legislativo, poder federativo, poder judicial); a vinculação do governante ao pacto e aos fins da sociedade.

O pensamento de Locke e a construção do liberalismo.

### III

Tendo em atenção a evolução nas épocas moderna e contemporânea, **disserte criticamente sobre o tema do seguinte texto:**

“Art. 11.º: Os Poderes Políticos reconhecidos pela Constituição do Reino de Portugal são quatro: o Poder Legislativo, o Poder Moderador, o Poder Executivo e o Poder Judicial.”

*Carta Constitucional*, 1826

A Carta Constitucional de 1826, suas raízes e influências.

Contexto do liberalismo português e da revolução liberal de 1820: relação entre iluminismo e liberalismo; Revolução Francesa e revoluções liberais; liberalismo e liberalismos; constitucionalismo.

Concepção do poder político e de soberania; o poder limitado e a divisão de poderes no liberalismo português; a enunciação da Carta: o poder moderador na construção de Benjamin Constant.

Cotação: I – 4 valores/questão; II – 6,5 valores; III – 5,5 valores.